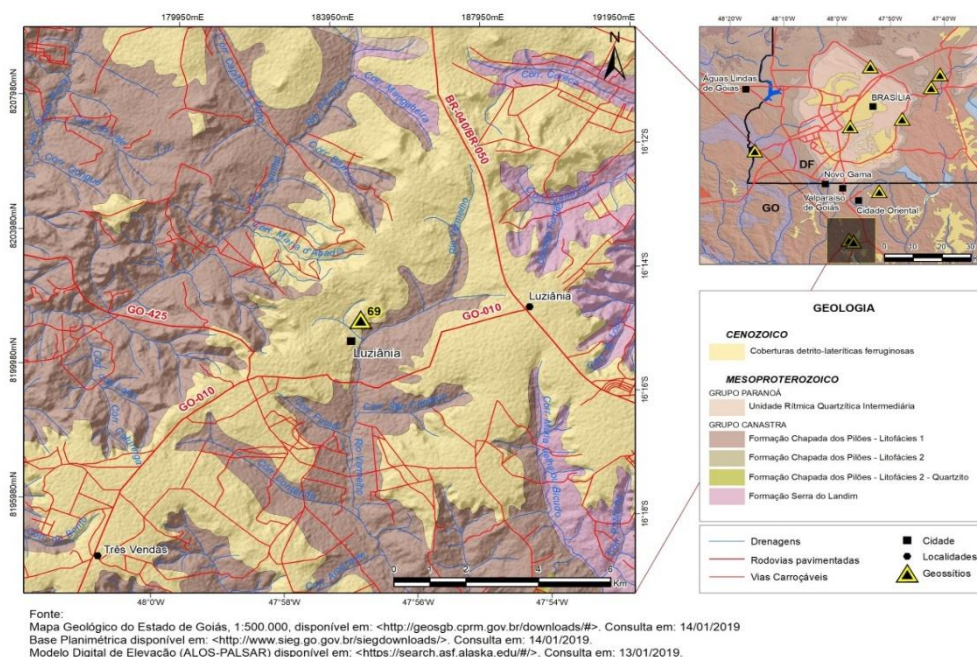


GEOSÍTIO N° 69 : IGREJA DO ROSÁRIO - LUZIÂNIA/GO				
PONTO	MUNICÍPIO	COORD. UTM (23K)		ELEVAÇÃO
		X (m)	Y (m)	
R8-04	Luziânia/GO	184.895	8.201.390	955 m
RELEVO/TOPOGRAFIA Planalto. Vertente íngreme		COBERTURA VEGETAL Área Urbana. Vegetação primária subtraída		

CONTEXTO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO



DESCRIÇÃO GERAL

O município de Luziânia tem como um de seus principais elementos arquitetônicos do período colonial a Igreja Nossa Senhora do Rosário. A edificação começou a ser construída sobre uma antiga casa de oração, no início das atividades garimpeiras no rio Vermelho, sendo demolida no ano de 1760. Neste mesmo local, a partir de um desenho feito pelo português José Lopes da Silva, foi projetada a construção da matriz, inaugurada e benzida, ainda inacabada, no ano de 1767, com a primeira missa celebrada pelo Padre Luiz da Gama Mendonça.

A igreja possui 36 metros de comprimento e altura de 12 metros do chão à cumeeira, sendo as paredes elaboradas com um metro e meio de espessura e levantadas por taipa de pilão. Possuía originalmente duas torres erguidas no ano de 1778. Seu acabamento interior é feito em madeira entalhada pelos escravos que frequentavam os cultos. Fato marcante é que sob o piso de madeira se encontram oitenta e sete sepulturas ocupadas predominantemente por ilustres cidadãos do então arraial de Santa Luzia. Destas, apenas duas estão enumeradas, sendo uma pertencente a José Pereira de Souza, única pessoa executada por enforcamento no arraial.

A construção da igreja foi feita por mais de quatrocentos escravos e homens livres da época, sendo sua frente voltada para a direção de São Paulo, enquanto a igreja dos brancos era sempre voltada para o nascente. A estrutura foi tombada pelo Patrimônio Histórico de Goiás em 1980, sendo a última reforma feita em 1999 pelo IPHAN. No período de construção da igreja era intenso o fluxo populacional de portugueses e brasileiros para a região, de modo que o recenseamento populacional deste arraial, feito por Joseph de Mello em 1763, registrou 12.900 habitantes, provavelmente o auge demográfico, sendo que por volta de 1786 havia somente 8.000 habitantes.

IDENTIFICAÇÃO VISUAL



Figura R8 - 04: Igreja do Rosário. Construída em 1760 no então Arraial Santa Luzia. Luziânia/GO.

GUIA DE CAMPO

- a)- Categoria do Sítio: () Acadêmico; (x) Histórico/Cultural; () Paisagístico; () Socioambiental.
- b)- Acesso Rodoviário: (x) Bom; () Regular; () Ruim.
- c)- Autorização de Acesso Local: () Sim; (x) Não.
- d)- Entrada Paga: () Sim; (x) Não.
- e)- Acesso ao Sítio: (x) Fácil; () Difícil; () Uso de EPI.
- f)- Uso Potencial: (x) Educação; (x) Geoturismo; () Ciência.
- g)- Fragilidade: (x) Alta; () Média; () Baixa.
- h)- Necessidade de Proteção: (x) Alta; () Baixa.

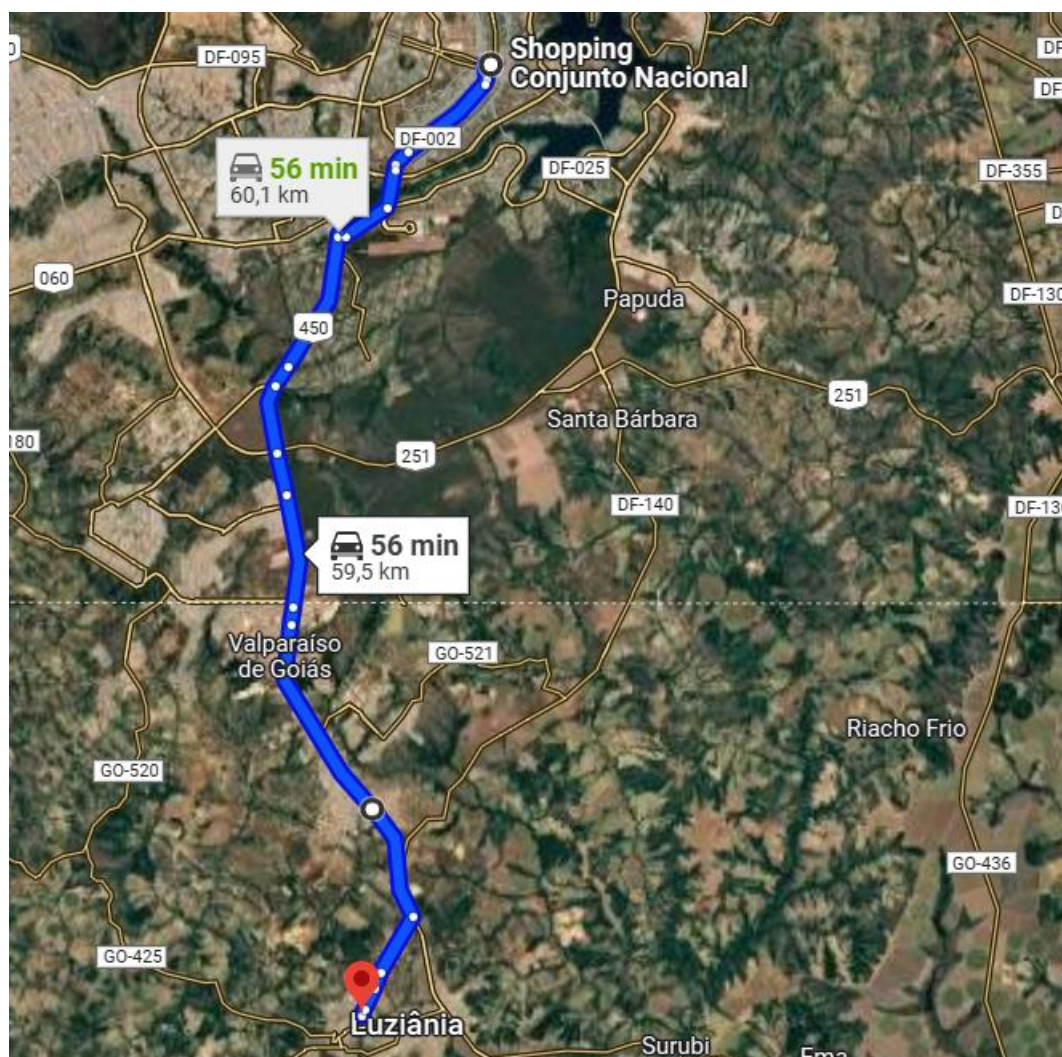
ENFOQUE/CONTEÚDO EM GEOCIÊNCIAS

-Histórico/Cultural; Arquitetônico; Formação do Arraial de Santa Luzia.

IMAGEM AÉREA - LOCALIZAÇÃO GEOSÍTIO Nº 69 (*)



TRECHO RODOVIÁRIO



(*) Ponto Inicial: Rodoviária do Plano Piloto
Trecho Percorrido: 59,5 km.

BIBLIOGRAFIA

ÁLVARES, J. M. **História de Santa Luzia**. Idependence Atas do Simpósio Sobre Política do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural. Universidade Católica de Goiás. Goiânia. 1996.

BERTRAN, Paulo. **História da terra e do homem no planalto central: eco-história do Distrito Federal: do indígena ao colonizador**. Brasília: Verano, 2000. 322 p.

IGREJA do Rosário. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikipedia Foundation, 2019]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Nossa_Senhora_do_Ros%C3%A1rio_\(Luzi%C3%A2nia\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nossa_Senhora_do_Ros%C3%A1rio_(Luzi%C3%A2nia)). Acesso em: 11 jun. 2019.

IGREJA do Rosário. In: DIOCESE de Luziânia. Disponível em: <http://diocesedeluziania.blogspot.com/2010/12/igreja-do-rosario.html>. Acesso em: 28 mar. 2019.

MADUREIRA, P. **O ciclo da mineração no município de Luziânia – Goiás: O rego da saia velha e as alterações na paisagem.** 2005. 66 f., il. Dissertação (Mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural) – Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2005.

PALACÍN, L; AUGUSTA, M. **História de Goiás.** 6^a ed. Editora UCG, Goiânia. 1995.

PALACIN, L. **O Século do Ouro em Goiás – 1722-1822: Estrutura e Conjuntura Numa Capitania de Minas.** Associação Brasileira das Editoras Universitárias, Editora da Universidade Católica de Goiás, Goiânia. 2001.

PIMENTEL, A. **Pela Vila de Santa Luzia ou fragmentos de um passado. Luziânia:** Gráfica e Editora Independências. 1994.

ROCHA, V. V. da O poder político no município de Luziânia/Go: a trajetória das famílias tradicionais. *In:* CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA:CULTURA, SOCIEDADE E PODER, 4, 2014, Jataí, **Anais [...]**. Jataí: UFG. 2014.

SILVA, Luciano Ferreira. **A Mineração em Goiás e o desenvolvimento do estado.** 2010. Dissertação (Mestrado em Economia) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia. 2010. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2014-01/a-mineracao-em-goias-e-o-desenvolvimento-do-estado.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2019.